

Precisamos nos comunicar melhor

Uma das características mais marcantes, nos últimos anos, nos eventos que, como a Rio Oil & Gas Expo and Conference, se propõem a discutir e reunir o que há de melhor e mais moderno no setor de gás e petróleo é o fato de o assunto "responsabilidade social e preservação ambiental" ter saído do debate periférico para se tornar o tema central dos debates. De algo exógeno, estranho ou mesmo contrário à indústria de óleo e gás, tornou-se a sua grande salvação, pois a consciência do uso permanente e responsável dos recursos naturais, aliado à visão do envolvimento das comunidades, é o que pode tornar sustentável esta importante cadeia produtiva.

O envolvimento cada vez maior das empresas e seus agentes em ações e projetos de cunho ambiental e social deve ser comemorado. Precisamos, no entanto, dar um salto para tornar estas iniciativas ainda mais conseqüentes. Isto significa trabalhar com maior clareza e ética em áreas como concorrência pública, relação com o consumidor, política trabalhista e, naquilo que nos toca mais sensivelmente, comunicação.

E esse é um fator que não pode ser negligenciado, pois está intimamente ligado ao direito da sociedade de saber como as empresas estão agindo, e como seus líderes estão pensando.

Existe, ainda hoje, um vácuo de informação das empresas com a sociedade que precisa ser eliminado o quanto antes.

Uma sociedade ética e democrática é uma sociedade informada. O grande desafio das corporações, e não somente no setor de petróleo, é abrir-se à sociedade. E, neste ponto específico, principalmente naquilo que tem como base as ações de responsabilidade social e ambiental, é preciso criar maiores estímulos à imprensa setorializada. É a partir dela que poderemos criar uma consciência própria dentro do setor sobre a nossa relação com a mídia. Quanto mais forte for esse veículo, mais influente ele se tornará e, com isso, as iniciativas positivas encontrarão maior eco em toda a sociedade.

Não se trata de estratégia de marketing ou de comunicação, mas da responsabilidade de informar e dar maior consistência às ações que são realizadas. Até porque não será possível investirmos em projetos isolados, quando precisamos engajar toda a população.

A comunicação é um elemento essencial para que tornemos ainda mais eficientes as iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável.

